

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DAS CIDADES,
DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEMAC
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 260 /2007

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia - SEMAC, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Decreto Nº 12.230/07, as leis Nº 1.829/98, 90/80 e 2257/01, e de acordo com o Decreto Nº 4.625/88, **EXPEDE** a presente **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, que autoriza a

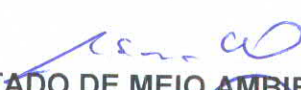
EMPRESA : Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S/A - SANESUL
CNPJ : 03.982.931/0001-20
Operar as instalações relativas a:
ATIVIDADE : Sistema de Esgotamento Sanitário
CAPACIDADE : RALF 20 L/s
LOCALIZAÇÃO : Rua dos Heróis – Vila Major Costa;
MUNICÍPIO : Jardim/MS

de acordo com os termos do Processo Nº 23/100301/2004, e observadas as seguintes condições:

1. Deverá seguir as medidas mitigadoras preconizadas no Plano de Auto Monitoramento durante a operação do empreendimento;
2. O empreendedor deverá enviar trimestralmente a Unidade de Fiscalização da Gerência de Apoio Operacional/IMASUL/SEMAC/MS o Relatório de Auto Monitoramento da atividade, com os respectivos boletins laboratoriais;
3. O empreendedor deverá adotar o uso de uniformes e EPIs para todos os operadores da ETE;
4. O empreendedor deverá manter arborizado o entorno da propriedade e o passeio público;
5. Os equipamentos, tampas, medidores de vazão e outros devem ter manutenção constante para evitar derramamento, vazamentos e odor;
6. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não é permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo, nem queima ao ar livre sem prévia autorização do IMASUL/SEMAC/MS;
7. O empreendimento deverá contemplar medidas preventivas de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
8. A eficiência do Sistema de Tratamento de Esgoto – ETE é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
9. O IMASUL/SEMAC/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Tratamento;
10. Qualquer alteração do projeto executivo deverá ser previamente autorizada pelo IMASUL/SEMAC/MS;
11. Qualquer alteração na Razão Social do empreendimento deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAC/MS;

12. Mediante decisão motivada esta Licença será suspensa e ou cancelada, sem prejuízo da adoção de medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
- I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou Normas Legais;
 - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
 - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à Saúde.
13. A concessão dessa Licença deverá ser publicada em periódico de circulação local/regional e no Diário Oficial do Estado no prazo de 30 (trinta) dias, a partir de sua assinatura, conforme Resolução **CONAMA** N.º 006 de 24 de Janeiro de 1986, observando o princípio da publicidade. Os referidos editais de publicação deverão ser enviados a esse Instituto;
14. A Licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
15. A Licença terá validade por 04 (quatro) anos, a contar da data de sua assinatura;
16. A renovação deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento.

Campo Grande, 03 de Outubro de 2007


**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DAS CIDADES,
DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEMAC
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL**

Carlos Alberto N. Said Menezes
Diretor Presidente - IMASUL